**A janela de Julieta**

Esta é a alegre janela namorada,

Onde a meio ela à noite se reclina;

Eis o vaso com flores, a estimada

Violeta roxa, a dália purpurina...

Esta odorosa essência delicada

Vem desta móvel planta peregrina,

Que o muro vinga, o peitoril domina,

Em torsa, aérea, caprichosa escada.

Quando a lua aparece, alva e brilhante,

parte a primeira pérola formosa

Destes vidros no fúlgido diamante;

E a alma aqui se extasia e sonha e goza,

Vendo oscilar na câmara elegante

Das cortinas a forma vaporosa.